



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## A Obra de Salazar é engrandecida através do Ministério das Corporações

AS notáveis realizações do Ministério das Corporações, onde o dinamismo do Senhor Dr. Veiga de Macedo tem provocado uma verdadeira revolução, em favor dos trabalhadores são, em boa verdade, uma concretização do pensamento esclarecido de Salazar, de quem o Ministro das Corporações é fervoroso discípulo. Vê-se uma obra que dignifica os seus realizadores e define-se, perante o público, sem subterfúgios, uma posição e um programa que, dia a dia, vai tendo, para bem da colectividade, plena realização.

Ao Snr. Dr. Veiga de Macedo não passam despercebidas as angústias, as incertezas e dificuldades que sentem os nossos trabalhadores e mostra-se o ilustre Ministro inteiramente conhecedor da crise que tortura o trabalhador rural, aquele que, de sol a sol, moireja, à chuva, ao sol e ao vento, nos nossos campos para auferir o pão de cada dia. O facto do Snr. Dr. Veiga de Macedo conhecer muito bem o estado em que se encontra o meio trabalhador português e não o ocultar, é meio caminho andado para uma solução eficiente e justa das aspirações que vivem na alma e no coração de todos os portugueses. Bem haja o ilustre Ministro das Corporações pelo trabalho dispendido em favor dos humildes e, ainda, pela doutrinação séria que vai imprimindo à sua acção governativa, onde os factos se impõem.

O programa está traçado e o seu cumprimento será, dentro de pouco tempo, uma consoladora realidade, aliás desejada por todos. Na promulgação do 23.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional proferiu o Snr. Ministro das Corporações um discurso em que, além duma segura orientação doutrinária se dá conta ao País do muito que se fez e do muito que é desejo do Governo fazer.

Temos muita pena não dispormos de espaço para arquivar esse extraordinário discurso. Chamamos, no entanto, a atenção dos nossos leitores, para esse brilhante trabalho do Snr. Ministro das Corporações.

## Dr. António Miguel da Costa de Almeida Ferraz

Passou, ontem, 3 de Outubro, o 101.º aniversário do nascimento do egrégio barcelense Dr. António Miguel da Costa de Almeida Ferraz, autor de vários trabalhos de erudição, salientando-se, entre eles, a História de Barcelos.

Caracteriza a valiosíssima obra que legou, a pesquisa paciente e análise dos factos anotados sobre o passado de Barcelos.



Trabalho de alto merecimento, que constitui segura fonte de consulta, e que seria de aplaudir qualquer Edilidade que tomasse a iniciativa de o trazer à luz da publicidade, à semelhança do que se faz em outros meios cultos em que são exaltados e até glorificados os homens que se distinguiram e, conseqüentemente, dignificaram a terra que lhes foi berço.

## Dr. Nuno de Lima Barroso

Tivemos o prazer de abraçar o nosso prezado amigo e distinto colaborador do Jornal de Barcelos Sr. Dr. Nuno de Lima Barroso, ilustre Secretário do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que, durante alguns dias, se encontra nas suas propriedades de Gilmonde, acompanhado de Sua Ex.ª Família, a passar alguns dias de justíssimo repouso. Apresentamos-lhe, com os nossos cumprimentos, os agradecimentos pela gentileza da sua visita a esta Redacção.

## Nota à «nota»

SURPREENDEU-NOS profundamente e, ao público, do mesmo modo, esta afirmação do Sr. Presidente da Câmara: «Normalmente tem-se apercebido o Público de que as actividades camarárias, nunca são vistas e apreciadas em certo sector da imprensa local, por forma elegante e desapaixonada...»

O meio barcelense dado que é pequeno e todos se conhecem, logo a seguir, neste caso como em tantos outros, depois de mastigar a dose, habituou-se a deitá-la fora.

Gostaríamos de saber, para arripiar caminho no caso de o Sr. Presidente da Câmara ter qualquer razão, que nos citasse os números do «Jornal de Barcelos» em que se façam críticas apaixonadas, «cuja preocupação é desferir golpes, lançar suspeitas, insinuar dúvidas, mal-dizer em suma».

Nós temos, na verdade, chamado a atenção de quem governa, em termos correctíssimos, para certos problemas do maior interesse para Barcelos e nunca nos fizemos eco de reclamações injustas ou com a finalidade de desgostar as autoridades. Sabemos bem que a nossa missão não é melindrar seja quem for e só temos pena que o Sr. Presidente da Câmara não tenha adoptado igual norma.

Pedimos para serem afastados certos taipais que desfeiam a Cidade; pedimos para ser pedida uma Escola Técnica para Barcelos, pois a Lei que criou a de Famalicão cita, em primeiro lugar a de Barcelos. Pensamos que as autoridades poderiam conseguir este melhoramento para a nossa Terra; pedimos para que as ruas da Cidade não fossem varridas da parte de manhã, pela hora em que o movimento é maior. E, no entanto, continuam a varrer-se a essa hora as nossas ruas.

Parece-nos que o único processo de não dar ao Sr. Presidente da Câmara mostras de má fé é nada dizer.

Mas, perguntamos, cumprirá, assim, a sua missão um Jornal Regionalista?

A justiça realiza-se por imperativo da consciência e da doutrina e não por imposição do número ou pela força da agitação. Só a paz é progressiva e fecunda. A nossa política social ou se faz na tranquilidade e na ordem... ou não se fará. — VEIGA DE MACEDO.

## VIDA RURAL

### A CRISE DA LAVOURA

A agricultura, por outras palavras mais concretas, os lavradores, atravessam, presentemente, uma crise económica terrível, agravada, ainda, pela demorada invernã com que têm sido fustigadas as culturas.

Se Deus, na sua infinita misericórdia, não acode à agricultura, dispensando um tempo de sol para acabar de amadurecer os frutos e evitar que tantos apodreçam, não podemos calcular os enormes prejuízos que agravarão ainda a já desesperada situação da nossa lavoura. O nosso Concelho é essencialmente agrícola. Certo que a propriedade está muito dividida e, por isso, menor é o rendimento auferido pelos proprietários. Esta crise que se acentua dia a dia reflecte-se, depois, em todos os sectores. A paralisia do comércio e de toda a espécie de transacções representa o empobrecimento gradual das populações que vivem à custa deste trabalho. O lavrador, assim, não poderá satisfazer os seus compromissos nem lhe será possível,

## RENÚNCIA

À Ex.ª Senhora D. Mariana Menezes

Eu aprendi a amar as andorinhas,  
A ter pena dos pobres com vergonha,  
À espera que Deus em tudo ponha  
Aquele amor que teve às criancinhas!

Escutando as mais castas ladainhas  
Senti que a alma só rezando sonha,  
Mesmo quando uma nuvem mais tristonha  
Destrói as searas ou arrasa as vinhas!

Só a graça do Céu, que a tudo acode,  
Acalma as ondas deste mar profundo  
Com sua doce e angélica pronúncia...

Só ela nos penetra e nos sacode,  
Até nos desprendermos deste mundo  
Numa suave e intérmina renúncia!...

Jerónimo de Almeida

**Nascimentos**

Na Casa de Saúde, a esposa do nosso amigo Snr. Domingos Faria Fontainhas, apresentou-o com uma menina.

— A esposa do nosso amigo Snr. Manuel da Graça Pereira, também deu à luz uma criança do sexo feminino. Os nossos parabéns.

~~~~~  
**Quem neste jornal anuncia...**  
 ...o seu negócio amplia

**Arquitecto Lúcio Miranda**

Foi nomeado architecto da Câmara Municipal do Porto o nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Architecto Lúcio de Azevedo Miranda. As nossas felicitações.

**Mudança da hora**

Na madrugada do próximo domingo os relógios serão atrasados uma hora, voltando à hora normal.

também, prover as suas necessidades alimentares como é mister. Daí um série de trágicas consequências, como doenças graves e miséria.

Há, na verdade, necessidade urgente de olhar, com todo o carinho, os problemas respeitantes à agricultura e, sobretudo, não a sobrecarregar com mais impostos.

**Adágios do mês**

Por S. Francisco semeia teu trigo.

**Fases da Lua**

Dia 4 — Lua Nova.  
 Dia 11 — Quarto Crescente.  
 Dia 19 — Lua Cheia.  
 Dia 26 — Quarto Minguante.  
 De 1 a 31 deste mês, os dias diminuem 68 minutos.

**Manifestos**

Finda em 15 do corrente o prazo para manifestar o trigo da produção da última colheita. Passada esta data, a F.N.P.T. pode aplicar multas àqueles que não compriram conforme as determinações da Lei.

Verdadeiramente, é iniciado o manifesto de vinhos cujo prazo acaba em 5 de Novembro.

Conforme já deve ser do conhecimento da maioria dos nossos leitores, a Comissão de Viticultura aplica multas, bastante elevadas, aos que não fizerem os manifestos dentro do prazo legal. A todos, especialmente aos Revs. Párcos a quem se solicita este esclarecimento nas missas.

**Desinfecção de Sementes**

Os esporos de muitas doenças transmitidas pelas sementes estão localizados na superfície destas, como acontece, por exemplo, com o fungo do trigo.

Os resultados obtidos na prática, demonstram que o fungo do trigo, o moirão, etc., e outras doenças criptogâmicas dos cereais transmissíveis pela semente, podem ser evitados por uma conveniente desinfecção desta, utilizando certos produtos químicos que destroem os esporos.

Na desinfecção a seco, a mais aplicada e mais indicada, por ser de simples execução e a mais económica, pode utilizar-se um fungicida com uma destas bases:

- Produtos Orgânico-mercuriais.
- Produtos com base no cobre (oxicloreto, carbonato básico, etc.).
- Produtos com base nos derivados clorados de benzeno (pentacloronitrobenzeno hexaclorobenzeno).

Todavia, a melhor maneira de desinfetar as sementes de trigo é a húmida com base no sulfato de cobre, pois é produto que todo o lavrador minhoto está habituado a manipular, e as suas bases são as seguintes:

Água, quanta baste com uma solução de sulfato de cobre de 1 a 1,5%. Com esta solução molha-se o mais uniformemente possível a semente a utilizar. No fim de 10 minutos, escorre-se e mergulha-se numa outra de cal a 2%. Seca-se e semeia-se.

**Conservação de Adubos**

Os adubos devem ser conservados em local seco, ao abrigo do tempo.

As sacas devem ser empilhadas duas a duas, lado a lado, alternadamente ao comprido e atravessadas, como os tijolos de um muro.

Não colocar mais de 10 por pilha, evitando colocá-las directamente sobre o pavimento; para isso cobrir o chão com papel ou cartão betuminoso e sobre ele um estrado de madeira; evitar arrumá-las contra a parede.

(Continua no próximo número)

**XXIII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional**

Promovida pelos Sindicatos Nacionais de Barcelos, realizou-se no Teatro Gil Vicente, no passado sábado, uma sessão solene com a presença das autoridades de Braga e desta cidade.

A mesa de honra era constituída pelo Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência do Distrito, Senhor Dr. Valentim de Almeida e Sousa, tendo à sua direita o Snr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, o Snr. Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio e o Snr. Dr. José Machado, Sub-delegado de Saúde, e à esquerda o Snr. Dr. Joaquim Pais, Presidente do Grémio da Lavoura e o Snr. P.º Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos.

No palco encontravam-se ainda representantes das secções dos Sindicatos Nacionais de Barcelos.

Usou da palavra o Sr. Adriano Faria, em nome da Casa do Povo de Barcelinhos, o Snr. Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio, encerrando a série de discursos o Snr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa.

A seguir o Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos executou alguns números do seu reportório, dirigido pelo maestro Snr. Fernando da Costa Fernandes, e o Grupo cénico da mesma Casa do Povo representou uma interessante opereta, encerrando o programa com um acto de variedades e danças regionais.

—(—

**Promoção**

Foi promovido à "Classe E" o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Jorge Fortuna de Carvalho, funcionário da Filial do Porto do B. N. U. Os nossos parabéns.

×

**Notícias diversas**

Regressou de Lisboa, onde se deslocou para tomar parte nas comemorações do 23.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, o nosso prezado amigo Snr. Manuel Gonçalves Maciel, Presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros.

— Na sua propriedade de V. F. S. Martinho, a veranear, encontra-se o nosso amigo Snr. Manuel de Sousa Martins, acompanhado de sua esposa.

— Em gozo de licença, em Vila Boa-S. João, com sua família, encontra-se o nosso prezado amigo Snr. Jorge Fortuna de Carvalho.

**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

**Novo Stand em Braga**

Abriu, na Avenida Marechal Gomes da Costa, N.º 678, da cidade de Braga, sob a proficiente direcção do nosso amigo e prezado assinante Snr. António Maria dos Reis, concessionário da General Motors nos distritos de Braga e Viana do Castelo, um novo Stand para venda de automóveis da acreditada marca Kapitan—Olimpia—Furgoneta—Camiónes.

Neste novo Stand, que representa, na verdade, um grande melhoramento para a cidade e uma manifestação do seu progresso, ficarão as instalações de vendas de carros para todo o Distrito. Trata-se dum edifício amplo, arejado, com agradável fisionomia.

Os trabalhos de decoração são, indubitavelmente, uma afirmação de bom gosto e devem-se ao nosso amigo José Encarnação, que deixou bem vincada a sua personalidade de grande artista. Está de parabéns pela graciosidade que soube imprimir àquele estabelecimento.

A exposição do novo modelo do carro OPEL para 1957 abriu no novo Stand Bracarauto na passada segunda feira e foi visitada por centenas de pessoas. Todos os visitantes ficaram bem impressionados com o novo estabelecimento e souberam pôr em relevo a acção do nosso amigo Snr. António Reis e o trabalho gracioso da autoria do distinto técnico José Encarnação.

Felicítamos o nosso prezado amigo António Maria dos Reis, cujas qualidades de inteligência, trabalho e honestidade lhe asseguram um futuro cheio de felicidades, pelo novo empreendimento e fazemos votos pelas suas prosperidades no novo campo de actividade que vai desenvolver.

**Reunião do Curso Teológico de 1949-1953 e Satélites**

A todos os Caríssimos. Em especial, aos faltosos não justificados:

— O protocolar xai muito apertado.

Mais uma difícil tarefa pesa sobre meus débeis ombros — fazer um relato para a Imprensa do que foi e do que deve vir a ser a nossa reunião de curso.

Não nasci para estas lideranças sempre complicadas. Por mais que puxe, não chego ao estalão. Enfim, alguém teria de se "agantar".

Começarei por dizer-vos que está a tornar-se mais difícil reunir um Curso que governar a ferro e fogo, simultaneamente, a Rússia e os Estados Unidos!

Decidiu-se que a "política se faz na rua" e instituiu-se o regime de plebiscito. Assim, as questões que afectariam a nossa Reunião, neste ano e no futuro, foram postas a votos. Voltou a maioria do Clero — Curso Teológico; elevado número da Nobreza — Curso Filosófico; representantes do Povo — Preparatórios.

Devo dizer, em parêntesis fúnebre, que alguns não acederam ao mínimo pedido: o favor (ou obrigação?) de acusar a recepção das circulares...

E pronto. Como a lei democraticamente votada é sempre aceite, executou-se a letra e o espírito do art.º primeiro do estatuto: A reunião do Curso Teológico 1949-1953 e Satélites é anual.

Esclarece-se já, a bem das susceptibilidades, que o designativo "satélites" não implica sentido de secundário (até faria lembrar as disciplinas principais, terciárias e auxiliares, de suculenta memórial) ou de atrelado, mas sim sentido astronómico de atracção e gravitação. De resto, todos os elementos deste doutorado curso são astros de pri-

meira grandeza, "estrelas" e "ases" do firmamento pantagroélico... *Is positus, probo thesim...*

Aos 18 de Setembro, rezará o livro das "actas", em Minhotães-Barcelos...

Foi no antecipado verão de S. Martinho, brinde da natureza à nossa Reunião, que motorizados e não motorizados começaram a afluir ao largo contínuo à paróquia de Minhotães.

O primeiro a cortar a meta foi o heróico Custódio Costa, que venceu em "Pachancho" a respeitável distância de 140 Km. Quatro longas horas em motorizada! Tirania da solidariedade académica? Não. Dever cumprido. É que o nosso Custódio não é de Barro. É "da Costa".

Da briosa terra dos Arcos (Vila do Conde), chega, arfando, o patriarca Salazar, depois de percorrer, *pedibus calcantibus*, seis quilómetros. Este amigo é dos que tem para derreter.

Já ao bater das onze, surge, irreconhecível, o irmão mais velho da "vida comum", o Freire, tripulando a respeitável B. S. A., parecendo um escrupuloso agente da P. V. T.

Exerce-se, em batalha tirânica, nova torrente de abraços, carinhos, risos. Revive-se um regresso ao Seminário, após intermináveis férias. O Firinho Salazar, sisudo, não consegue sequer esboçar gestos de reacção e, feliz da vida, entrega-se à decisão da maioria, como convém a uma família democraticamente constituída.

Entretanto, os sinos repicam. Entro na igreja paróquia, pequenina mas asseada, onde deparo já numerosos fiéis.

Celebrou o condiscípulo rev. P.º Albino Salvador, alma da confraternização e bode expiatório das suas consequências, pároco desta terra que o

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

viu nascer e embala na sua fidalguia. A solidariedade católica e académica, que todos lhe conhecemos, não deixou certamente de colocar na paterna mesmo os não justificados e injustificáveis faltosos.

Oliveira Campos deliciou-nos com as suas partituras improvisadas e apropriados motetes: "Ainda há pouco vos vimos crianças..."

Adrede, lembro-me de que o evangelho do acto litúrgico não sentenciava favoravelmente aqueles que recusaram o convite, qualquer que fosse o motivo ou protesto.

Já no final do primeiro número, chegou o esperançoso Dr. António Ribeiro. Mais abraços, para não haver, de futuro, mais... gatas.

Fez-se a escalada de acesso à invejável vivenda particular do nosso hospedeiro, o Albino, onde se ia dar início à segunda parte do programa. Lugar aliciante, encantador, poético! Pinheiral, vinhedo, campinas a perder de vista. Tudo capaz de inspirar o vate Vaz Vieira!

Enquanto as familiares e canónicas davam os últimos retoques, poses várias foram fixadas para mais uma página do nosso álbum e da História do Curso.

Finalmente, deu-se início ao funeral do incinerado homem velho. Éramos 27 a salmodiar. Saciaram-se todos os bichinhos. Só deixei fugir duas lágrimas por não poder provar a... salada de fruta.

Entretanto, chegavam saudades dos que, de longe, chuchavam no dedo. Telefemas do Cristino Gonçalves da Rocha, do Alexandrino Cardoso, Sá Oliveira. Telegramas do benjamim da Nobreza — Luís Filipe e outros que se foram na voragem da tesourada construtiva. Enfim, todos absolvidos.

Pelas dezoito horas e pico, entouu-se o *Nunc dimittis*, em fá bordão.

Eis, Caríssimos, a longos e breves traços o que foi a nossa reunião de 1956.

A assembleia, viva voce, votou:

1.º — Que no próximo ano, a reunião se faça na 1.ª semana de Setembro. Tocam a reunir: Arlindo Domingues e António Rodrigues;

2.º — Que todos assinem o ponto no livro de Actas. Até ao ano, no local a designar pelos eleitos. Um último xai dos sempre fixos.

Albino e Alfredo

### FALECIMENTOS

**Dr. Luís Filipe Chaves Marques de Sá Carneiro**

Na cidade do Porto, na sua residência, na Rua da Alegria n.º 345, no passado dia 21 de Setembro, faleceu, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Sr. Dr. Luís Filipe Chaves Marques de Sá Carneiro. Nasceu em Barcelinhos a 16 de Setembro de 1904 e, na Universidade de Coimbra, concluiu a sua formatura em medicina em 1932, seguindo depois para a Alemanha onde esteve mais de 2 anos a tirar a especialidade do aparelho digestivo.

De regresso da Alemanha fixou sua residência na cidade do Porto onde exerceu clínica com muito brilho e onde recebeu e atendeu sempre com o maior prazer e carinho os seus conterrâneos de quem foi um grande amigo e um desvelado protector.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Áurea Mascarenhas de Sá Carneiro e deixa 4 filhos menores — Maria Teresa, de 10 anos; Maria Luísa, de 8; Maria Cândida, de 6 e José, de 5.

Filho do grande e saudoso advogado da nossa comarca Sr. Conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro e de sua esposa Senhora D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro, também já falecida, era irmão das Sr.ªs D. Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes, casada com o Sr. Dr. Elias Cardoso Lopes; D. Maria do Sacramento Sá Carneiro Ferreira Braga, casada com o Sr. Dr. Alexandre Ferreira Braga; D. Ana de Sá Carneiro de Figueiredo, casada com o Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo; D. Maria Beatriz Sá Carneiro Rodrigues, casada com o Sr. Dr. António Rodrigues e D. Laura de Sá Carneiro Moreira da Cunha, viúva do Sr. Júlio Moreira da Cunha e dos Srs. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, advogado e deputado da nação, casado com a Sr.ª D. Maria Francisca Judite Pinto da Costa Leite de Sá Carneiro (Lumbralles); Dr. Joaquim Maria de Sá Carneiro, médico dentista, casado com a Sr.ª D. Armanda Vinha de Sá Carneiro; Eng. Manuel Basílio de Sá Carneiro, casado com a Senhora D. Maria Antónia Gonçalves de Carvalho de Sá Carneiro; Doutor Francisco de Sá Carneiro, advogado e Administrador do Banco Pinto & Sotto-Mayor, casado com a Sr.ª D. Maria Kropke de Sá Carneiro; Major da Artilharia Gaspar Maria de Sá Carneiro, casado com a Sr.ª D. Maria Beatriz de Albuquerque de Sá Carneiro; Engenheiro Agrónomo Henrique de Sá Carneiro, casado com a Senhora D. Duly Chaves Marques de Sá Carneiro e do Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, advogado, casado com a Sr.ª D. Maria José Feio de Sá Carneiro.

O seu funeral realizou-se na tarde de sábado, 22 de Setembro, da sua residência para o cemitério Municipal desta cidade onde ficou sepultado em jazigo de Família, tendo tomado parte no acompanhamento elevado número de automóveis.

No cemitério da nossa terra, apesar de não ter havido convites por vontade expressa do ilustre extinto, compareceram inúmeras pes-

soas da melhor representação barcelense, educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus e Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, Barcelinhos e Bombeiros de Barcelos e de além-rio.

**Dr. António Cândido Coelho Leite de Almeida**

Em Aguada de Cima, faleceu no passado dia 23 de Setembro, em casa de seu cunhado, o tenente-coronel médico Sr. Dr. José Maria Gomes Estima, o Sr. Dr. António Cândido Coelho Leite de Almeida, 51 anos de idade, natural de Seixal e residente em Anadia onde exercia o cargo de Conservador do Registo Civil.

Era casado com a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria do Carmo Sotto-Mayor Vinagre de Almeida, pai do menino Augusto Joaquim Vinagre de Almeida, genro da Sr.ª D. Arminda da Cunha Velho Sotto-Mayor Vinagre e cunhado da Sr.ª D. Maria Arminda Sotto-Mayor Vinagre e do Sr. Delfim Vinagre.

O seu funeral realizou-se na manhã do pretérito dia 24 para o cemitério de Aguada de Cima.

**Agostinho Duarte Vale**

Inesperadamente, na tarde do último domingo, na sua casa de Manhente, faleceu o nosso prezado amigo e assinante Sr. Agostinho Duarte Vale, proprietário, de 64 anos de idade.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Maria Irene Faria do Vale, distinta escritora e professora oficial e cunhado do nosso amigo Sr. João Barbosa Pereira, proprietário de Manhente.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de segunda-feira de sua residência para a igreja da freguesia e daí para o cemitério paroquial onde ficou sepultado.

**Francisco Pereira Lopes**

Na freguesia de Airó, com 58 anos, faleceu o nosso amigo Senhor Francisco Pereira Lopes, proprietário, casado com a Sr.ª D. Rosa Maria Dias e tio dos Srs. David Dias de Carvalho, Avelino Dias Carvalho e João Gonçalves Salgueiro.

O funeral realizou-se no passado dia 22, de manhã, e na igreja paroquial houve ofício de corpo presente.

No dia 26 celebrou-se uma missa por alma do saudoso extinto,

**Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão**

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Luís Novais Machado.

### Padre Carlos

De visita às casas do Patri-mónio dos Pobres, esteve há dias nesta cidade, o Sr. Padre Carlos, da Casa do Gaiato.

Avistou-se com o Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha e com a Sr.ª D. Maria Luciana A. Fonseca Matos Graça, Presidente da Conferência S. Vicente de Paulo (Senhoras) a quem prometeu dar um donativo de 10.000\$00 para uma nova casa logo que se inicie a sua construção.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia "OLIVEIRA", na Avenida dos Comb. da G. Guerra.

assistindo muitos pobres a quem foram distribuídas esmolas para recordar a alma do bondoso amigo dos pobres.

*Jornal de Barcelos* a todas as famílias enlutadas envia as suas condolências mais sentidas.

### Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Srs. António de Jesus Fernandes e José Pereira de Faria.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Srs. José Antunes Figueiredo Júnior e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Sábado — As Sr.ªs D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria José Beleza Ferraz.

Domingo — O Sr. Domingos Castro Gomes Lopes.

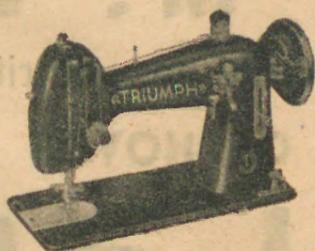
Segunda — A Sr.ª D. Maria Letícia Martins de Sousa e os Srs. António Baptista e António Luís de Azevedo Fonseca.

Terça — A Sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Pimenta.

Quarta — As Sr.ªs D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade e os Srs. Aires Azevedo, Delfim Vinagre e Manuel Augusto da Silva Pereira.

### III Volta do Minho

Sábado de manhã, passaram nesta cidade, os automobilistas concorrentes à III Volta do Minho em direcção a Viana do Castelo, voltando a passar à tarde para cobrirem a etapa de Viana a Braga.



## TRIUMPH e HAID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

UM PRAZER A BORDAR E A COSER!  
O TRIUNFO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Assistência Técnica — Peças sobressalentes sempre em depósito

AGENTE EM BARCELOS:

**JOÃO DIAS DE SOUSA**

RUA MIGUEL BOMBARDA, 33

Representante no Norte: Agência de Representações «ESPLÊNDIDA», Ld.ª

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193 — Telefone 52424 — PORTO — Portugal

## Feliz Aniversário FESTA FAMILIAR

Passou no dia 26 de Setembro, mais um aniversário natalício, o nosso preclaro amigo, Snr. Joaquim Miranda Campelo, grande amigo da sua terra e, consequentemente, dos seus conterrâneos. Espírito dinâmico, empreendedor e verdadeiro amigo do seu amigo, Joaquim Miranda Campelo é, desde há anos, o Presidente da Junta local, agora coadjuvado pelos nossos também amigos Snrs. António Miranda Campelo e Joaquim Gomes da Fonseca, formando assim o trio a quem o bom povo de Silveiros em boa hora confiou os seus destinos e por isso espera ardentemente a execução de alguns melhoramentos de primordial importância para o desenvolvimento desta formosa parcela de terra barcelense.



Joaquim Miranda Campelo

Joaquim Miranda Campelo, um nome sobejamente conhecido nos maiores centros vinícolas, apesar do tempo lhe ser quase totalmente absorvido pelos seus múltiplos afazeres, atende solícitamente e tem sempre palavras de conforto para qualquer pessoa que lhe bata à porta, seja quem for e para o que for, sem distinção de classes, sendo a ele, sem dúvida, que a gente de condição humilde desta freguesia deve inestimáveis benefícios. Oxalá tivéssemos em Silveiros meia dúzia de homens do mesmo quilate, pois se assim acontecesse, não exi-

taríamos em afirmar publicamente que a nossa terra seria mais próspera, mais progressiva, e com isso ofereceria melhores condições de vida aos seus filhos, alguns dos quais têm sido obrigados a deslocarem-se para terras estranhas em busca de melhores condições económicas, o que é para lamentar.

Isto, apesar da agricultura, especial esta, e a modesta indústria desta localidade ocuparem muitas dezenas de trabalhadores e operários.

Homem enérgico e activo, Joaquim Miranda Campelo embora acuse já mais de meio século de existência, continua a trabalhar incansavelmente, pois foi com o trabalho — disse-nos, ainda, há dias — que conseguiu singrar na vida e ser hoje um dos maiores — senão o maior — armazenista de vinhos verdes e maduros do norte do País. Honra lhe seja, por isso!...

Não foi, todavia, sem encontrar dificuldades, que conseguiu impor-se como um herói que prefere a morte, à queda da sua bandeira, mas com serenidade e confiança em Deus — disse-nos, sorridente, há pouco — «consegui com a minha persistência libertar-me dos escolhos que me surgiram e seguir pelo caminho que ardentemente ambiciono. Hoje trabalho porque ao trabalho tenho amor, mas sinto-me feliz e dou graças a Deus pelo êxito obtido», acrescentou.

Efectivamente, é com o trabalho que os grandes homens se têm feito, e disso temos inúmeros exemplos.

E ao terminar as nossas breves palavras, que claramente significam a nossa modesta mas sincera homenagem na data em que o Snr. Campelo passa mais um aniversário natalício, apresentamos àquele bom amigo do *Jornal de Barcelos*, à sua extensa esposa, Snr.ª D. Beatriz Cardoso Campelo e filhinhos; aos nossos também bons amigos, Domingos, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo, que com seu querido pai constituem a florescente firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Lda.», bem como às Esposas destes e demais familiares, desejando a repetição desta data festiva para aquele homem bom de Silveiros por longos anos, e a todos um futuro repleto de prosperidades, são os votos do *Jornal de Barcelos* e do seu humilde representante em Silveiros, terra de gente boa e laboriosa.

A. E.

## De Regresso

Da sua viagem de recreio a África, já regressaram a suas casas os nossos prezados amigos e assinantes, Srs. Domingos Moreira Bento de Sousa e Laurindo Ferreira Loureiro.

*Jornal de Barcelos* apresenta-lhes os cumprimentos de boas-vindas.

## Na nossa Redacção

A apresentarem cumprimentos ao nosso Director estiveram na redacção do *Jornal de Barcelos* os nossos ilustres colaboradores D. Maria Salomé Alves Pereira e Fernando Soares, dignos professores em Lousado, Douro.

## Laurindo Loureiro

Depois duma longa viagem por toda a costa africana escreve-nos de Nápoles, dando as melhores notícias, o nosso prezado amigo Snr. Laurindo Loureiro.

Gratos pela deferência.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
**CASA SOUCASAU**  
TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## Estudantes!

Não vos atraseis nas lições.

Ide à Livraria **Atena** que, como sempre, tem todos os livros em uso nas escolas e liceus e todo o material escolar que precisais.

Esta Casa tem também uma colecção enorme de pastas e malas, globos terrestres, mapas e crucifixos próprios para as escolas.

**Atena** — a Livraria onde se encontra sempre o que se procura — R. D. António Barroso, 6 — Barcelos.

Visado pela Censura

# Vida Desportiva

## Campeonato Nacional da II Divisão

A 5.ª jornada, disputada no último domingo, na Zona Norte, decorreu com pouca felicidade para os clubes visitados.

Em casa só o Leixões, a Sanjoanense e o Chaves conseguiram vencer.

O Sporting de Braga, o União de Coimbra e o Marinhense perderam nos seus campos e o Gil Vicente foi a Espinho conquistar um precioso ponto.

O grupo barcelense que entrou nesta prova com o pé direito continua a fazer figura.

Presentemente ocupa o 5.º lugar da classificação, a dois pontos do 1.º e é o grupo que sofreu menos golos, apenas 3, e ainda o que tem mais golos de saldo a favor.

A defesa e a meia defesa do grupo local, têm sido os seus melhores compartimentos mas não há dúvida que todos os seus atletas têm-se esforçado e contribuído para os bons resultados alcançados.

## Futebol

Gil Vicente, 4 — Chaves, 0

No pretérito domingo, 16 de Setembro, o Gil Vicente recebeu a visita do Desportivo de Chaves que venceu pelo expressivo resultado de 4-0.

A primeira parte terminou com 1-0. O grupo barcelense fez uma boa exibição e podia ter vencido por margem ainda mais expressiva e os golos foram marcados por Oscar (2), Gelucho (1) e Nolito (1).

O grupo barcelense, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Silva; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Arménio e Oscar.

Espinho, 0 — Gil Vicente, 0

No último domingo, o Gil Vicente deslocou-se a Espinho onde conseguiu o precioso resultado de 0-0.

O grupo barcelense apresentou a mesma formação do domingo anterior à excepção de Silva que deu o lugar ao titular Valdemar que se encontrava lesionado.

## GIL VICENTE-SANJOANENSE

No Campo Adelino Ribeiro Novo, no próximo domingo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com a Sanjoanense.

LAVATÓRIOS, BACIAS DE RETRETE e BIDETS

Muito baratos

Só no

**Armazém Esteves**

## Estudantes

Desejam Pensão em casa particular.

Informa o Externato D. António Barroso.

Seja assinante do  
**JORNAL DE BARCELOS**

## CINEMA

Hoje, às 21,30, exhibirá o *Cine-Teatro Gil Vicente*, a mais bela e gigantesca opereta vienense:

### A valsa da meia noite

Um delicioso romance com música do grande mago dos espectáculos musicados: Jacques Offenbach.

Produção alemã em Agfacolor.

No próximo domingo, 7, três sessões, sendo a 1.ª às 14,30, a 2.ª às

17 e a 3.ª às 21,30, com o mais sentimental e comovente filme de todos os tempos:

### Tortura de mãe

Um drama que entenece até às lágrimas e conquista o coração das mães.

Uma produção italiana com Yvonne Sanson e Amadeo Nazzari.

Todos estes espectáculos são para maiores de 18 anos.

Brevemente: O NOIVO DAS CALDAS

# ANTÓNIO M. DOS REIS

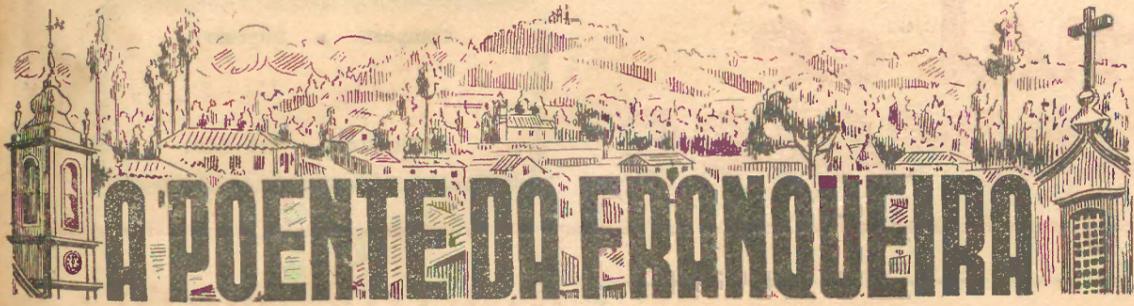
Concessionário da GENERAL MOTORS nos distritos de BRAGA e VIANA DO CASTELO

APRESENTA OS NOVOS MODELOS

# OPEL-1957

Kapitan - Olympia Rekord - Caravan - Furgoneta - Camiões

Não deixe de visitar o Stand de Exposição **BRACARAUTO** - Av. Marechal Gomes da Costa, 678 - BRAGA



# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

Neste cantinho, sempre temos pugnado pelos interesses da lavoura e continuaremos a fazê-lo.

Hoje, vamos dizer alguma coisa a respeito da cortiça.

Os lavradores não têm o direito de dispor dos sobrieiros à sua vontade. Não podem tirar a cortiça quando e como lhes aprouver. Tudo isso está regulado por leis, sem dívida, vantajosas.

O pior é que, se os proprietários estão assim coarctados no seu direito de propriedade, não falta quem, nessa questão, se arrogue todos os direitos.

Por estes lados, há verdadeiros depósitos de cortiça. Toda a gente o sabe. Os lavradores, por aqui, dum modo geral, não vendem esse artigo. A cortiça, no entanto, passa na estrada e entra nesses armazéns. Como? Roubada, já se vê. E não é só pela calada da noite. Já a temos visto passar, à luz do dia.

Não haverá forma de acabar com esses abusos? Parece-nos que sim.

As primeiras medidas seriam da parte dos proprietários: em primeiro lugar, não darem a mínima porção de cortiça a esses traficantes que, a coberto duns quilos, logo transaccionam com uns quintais; em segundo lugar, se acaso venderem alguma, assinarem uma declaração donde conste a quantidade e a data do levantamento.

O resto seria com os agentes da autoridade: os regedores ou praças da G. N. R., sempre que encontrassem qualquer porção de cortiça, quer nas estradas e caminhos, quer nos armazéns ou depósitos, obrigar-lhes a apresentar a declaração de venda. Se não fosse apresentada, aplicar-lhes as leis em todo o seu rigor.

E assim os lavradores e proprietários não seriam «uns homens que, em Portugal, só servem para se lhes exigir contribuições e impostos», como já alguém os definiu.

### Milhazes, 2

**Nossa Senhora do Rosário**—Realiza-se, no próximo domingo, a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, promovida pela mesma Confraria, sendo tesoureiro o nosso amigo António Gomes Fernandes. Haverá comunhão geral, missa solene, terço, sermão pelo Rev. Manuel Domingues de Sá, verendo Manuel Domingues de Sá, activo e zeloso pároco de Carvalhal e procissão. No fim serão distribuídos algumas dezenas de terços, aos confrades.

**Mês do Rosário**—Estão a decorrer, na nossa Igreja paroquial, os exercícios do mês do Rosário. São muitos os fiéis que ajoelham aos pés da Senhora do Rosário e, juntamente com as suas fervorosas orações, erguem cânticos de amor à Mãe do Céu. Que a Senhora do Rosário atenda as súplicas dos seus queridos filhos e a todos abençoe.

**Visita**—Acompanhado por suas queridas filhas, esteve na residência paroquial, o Sr. Coronel Barros Lima, da Póvoa de Varzim que veio visitar a nossa freguesia para onde virá a sua filha mais nova para professora da escola masculina. Milhazes está de parabéns. Agradecemos a visita e desejamos muitas felicidades à nova professora.

**Aniversários**—No convívio da sua família, passou o seu aniversário natalício o nosso grande amigo José Alves da Pena. Que nos desculpe o não termos podido cumprimentar nesse dia porque não foi possível, mas não esqueceu. Com um grande abraço lhe desejamos «ad multos annos».

—No próximo dia 5, passa mais um aniversário a Sr.ª Elvira Gomes Fernandes, mãe extremosa do nosso colega e amigo P.º Carlos Fernandes Garrido e do nosso amigo sincero Mário Fernandes Garrido, dedicado Presidente da L.A.C. da nossa freguesia. Parabéns a todos os seus filhos por terem a dita de terem tão boa mãe e à Sr.ª Elvira desejamos um sincero «ad multos annos».

—No próximo dia 21, passa também o aniversário natalício da Sr.ª Angelina de Lima Loureiro, dedicada esposa de José Gomes Fernandes, comerciante em Milhazes e Vila Seca. Desejamos-lhe na companhia de seu marido um aniversário feliz e por longos anos possa festejar dia tão alegre. A todos desejamos, mais uma vez, «ad multos annos».

**Por Milhazes**—A passar uns dias entre nós, esteve o Sr. Alfredo Quaresma Marques, de Lisboa.

—Também, com seu marido, e filhinhos, a Sr.ª Rosa da Costa Barreto, de Lisboa, esteve entre nós alguns dias. Seu marido, sargento da gloriosa Marinha Portuguesa, apresentou-nos os seus cumprimentos o que agradecemos. C.

### Gilmonde, 1

**Caça**—Muitos caçadores festejaram, hoje, a abertura solene da caça aos coelhos e lebres. E, assim, os nossos campos, foram invadidos logo de manhã cedo, por muitos dos apaixonados desse salutar desporto. Os praticantes da modalidade, cá da terra, também saciaram o seu gosto. Boa caça!...

**Baptizado**—Com o nome de Ana, foi purificada nas águas do baptismo, a 15 de Setembro, uma filha de Domingos Baptista Monteiro e Elvira Jardim.

**Visita**—De visita a sua esposa e família, esteve entre nós, o Sr. Manuel Jardim Correia, guarda-fiscal na Figueira da Foz.

**De férias**—Encontra-se em gozo de férias, na Quinta do Cruzeiro, o nosso ilustre amigo Sr. Dr. Nuno Barroso, distinto advogado em Lisboa e diplomata ao serviço do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

**Nossa Senhora da Ajuda**—Em cumprimento duma promessa do Sr. Manuel Conceição Gonçalves, ausente no Rio de Janeiro, houve uma missa cantada na Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

**Cumprimentos**—Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os Srs. P.º Linhares, zeloso pároco de Gamil, e Francisco Paiva, dinâmico funcionário da «Chenop». C.

### Cristelo, 1

**Mês do Rosário**—Principiou hoje a devoção do Mês do Rosário que continuará durante o mês, todos os dias, na capela própria, onde será celebrada a Santa Missa. Esta devoção está profundamente arraigada no coração de todos, graças à Confraria da Senhora do Rosário que conta mais de trezentos anos de existência.

**Primeira Comunhão**—No próximo domingo, vai realizar-se a festa da 1.ª Comunhão de algumas dezenas de crianças, que, há dois meses, vêm sendo preparadas na catequese necessária para tão piedoso acto.

**Falecimentos**—Com vinte e um dias de idade, subiu ao Céu a inocente Maria Adélia, filha de Miguel Ribeiro Ferreira e Maria de Azevedo Ferreira; com a idade de 75 anos, e confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu em 22 do mês passado, a Sr.ª Ana Miranda da Torre. A extinta era mãe de Maria do Carmo, esposa do Sr. Carlos Gomes de Miranda, Maria Francelina, Maria Cândida, Maria Adelina e Maria Adélia Miranda Fernandes, estas três últimas, Missionárias Franciscanas de Maria. Os nossos sentimentos à família, e especialmente, ao seu genro, Carlos Gomes de Miranda. C.

### Vila Seca, 1

**Uma casa que fazia falta**—Vila Seca tem realizado obras importantes nestes últimos anos. Uma das mais importantes foi, sem dúvida, a electrificação da freguesia, que marca, indubitavelmente, pelo seu valor extraordinário, a acção de algumas pessoas e o bairrismo e generosidade de outras.

O povo desta região nasceu para se dedicar ao seu torrão natal e aqui vive, preso pelo seu amor bairrista, a criar melhoramentos e a contribuir para a economia da terra. Do grande ao pequeno, do abastado lavrador ao simples proprietário, todos, possuídos do mesmo sentimento produtivo, labutam para engrandecerem a sua terra.

Hoje, Vila Seca é já uma terra com indústria, comércio e desenvolvida lavoura, que, mercê da actividade dos seus filhos, tem ampliado os seus meios de produção e contribuído para os muitos melhoramentos aqui realizados.

Evidentemente que este progresso vai criando exigências. O que mais se exigia, agora, era uma Casa Comercial, onde encontrássemos tudo aquilo de que necessitamos: um armazém à altura duma terra progressista. Esse estabelecimento apareceu, finalmente. Lançou-lhe os fundamentos um activo comerciante, pessoa muito alicianante, que sempre se revelou um espírito realizador: o Sr. António de Jesus Loureiro.

Depois da sua importante mercaria que é, no género, das melhores das aldeias do concelho, o Sr. Loureiro tem-se interessado por tudo o que diz respeito à terra a que muito quer e ama. Sempre acompanha, com extraordinário carinho e amor, as obras que dão à freguesia um aspecto de beleza e a modernizam.

Já entrado em idade, tendo a consolação de ver na família um grande continuador da sua obra. Na verdade, seu genro, José Gomes Fernandes e sua filha D. Angelina de Lima Loureiro, tomando a direcção do Armazém de adubos, deram-lhe uma ampliação extraordinária, encontrando-se nele tudo o que faz falta numa freguesia.

Nessa grande casa, que tanta falta fazia, encontramos de tudo: adubos, cimento, telha, tintas, louças, todas as ferragens, objectos de lavoura, etc., etc.... Abençoada a vontade destes obreiros que sabem aplicar os seus rendimentos em proveito comum.

Que Deus ajude essa boa gente a prosseguir na sua faina, para que os seus sacrifícios sejam recompensados com justo prémio do seu trabalho.

**Festa da Consolação**—Este ano, apenas foi comemorada com missa cantada em louvor da Senhora.

Mesmo assim, foram muitos os devotos que subiram até à Capelinha para satisfazerem suas pro-

# Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

# FÁBRICA DE SERRAÇÃO

DE

JOSÉ ARAÚJO GONÇALVES

Telefone 8343 — BARCELOS

Participa aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que acaba de montar, na sua Fábrica, uma máquina de 4 faces, de aparelho, para ferro, soalho, tacos, etc., etc.

Agradece-se, pois, uma visita à Fábrica.

# Casa dos Mendanhas

Nesta cidade, vende-se a Casa dos Mendanhas, com cerca de 1.400 m<sup>2</sup> de área e três frentes onde esteve instalado o Quartel da G. N. R.

# CORREIO DAS ALDEIAS

Silveiros, 24

(ATRASADA NA REDACÇÃO)

**Missa do sétimo dia**—Pelas 7 horas do próximo dia 27, quinta-feira, será celebrada na nossa Igreja Matriz, pelo Rev. Pároco local, uma missa em sufrágio da alma do saudoso Dr. Luís Filipe de Sá Carneiro, falecido há dias no Porto e sepultado no Cemitério Municipal de Barcelos, em jazigo de família.

Este piedoso acto é oferecido pela sua irmã, Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, e cunhado, o nosso particular amigo, Sr. José Mariano de Figueiredo, abastados proprietários e capitalistas na vizinha freguesia de Góios, deste concelho.

**Visitantes**—Acompanhado de sua querida esposa e filhinhos, esteve entre nós, o que gostosamente registamos, o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Jaime Pereira de Miranda, Comerciante no Porto. C.

# Empregado

Precisa-se de 14 a 16 anos, com prática de Mercaria e Vinhos.

Informa esta Redacção.

LEIA E PROPAGUE O JORNAL DE BARCELOS

messas. Foi pena que todos jogassem o jogo do «empurra»...

Se tivesse aparecido um resolvido, teria havido, como nos anos anteriores, a tradicional festa. Para o ano desconta-se o perdido.

**Nova professora**—Tendo terminado o seu curso, em Braga, com honrosa classificação, foi nomeada para Barqueiros, a nossa conterrânea D. Palmira Amorim Casanova, zelosa e modelar dirigente da Acção Católica, nesta terra. Parabéns a Barqueiros porque fica com uma professora cheia de qualidades para educadora.

**Teatro**—No próximo domingo, às 9,30 da noite, o Grupo Recreativo de Vila Seca, faz a sua apresentação no palco, exibindo, pela primeira vez, o emocionante drama religioso «Senhora de Fátima». Será um espectáculo de sublime

# OS TURISTAS

Inglezes, Franceses, Espanhóis e Portugueses, dizem: Não encontramos em parte alguma SONHOS tão bons como os do

Café e Pastelaria Arantes

# PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros.

Nesta cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: Eduardo Correia Vilas Boss, Funcionário da Câmara Municipal.

# 450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º Telef. 24195 — PORTO

enternecimento e rara beleza espiritual. Nesse drama, composto de um prólogo, cinco actos e três quadros, focam-se, com realismo arrebatador, os principais acontecimentos da prodigiosa aparição de Nossa Senhora aos 3 pastorinhos, no local mundialmente conhecido — Cova da Iria. Os cenários, da autoria do Sr. Gonçalves Torres, de Barcelos, são de efeito maravilhoso.

**Obito**—Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu Ana Martins de Almeida, que contava 70 anos de idade.

O seu cadáver, depois de officio e missa, a que assistiram os membros das confrarias da freguesia, foi transportado ao cemitério local. Paz à sua alma. C.

Redacção e Administração:

R. Duque de Bragança, 13

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## Festa de Conclusão de Curso

○ Nosso prezado amigo e zeloso Pároco de Chorento reuniu, na pretérita sexta feira, em sua casa, um grupo de amigos para comemorar festivamente a conclusão do curso do Magistério Primário de sua irmã e afilhada Snr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida de Brito.

Ali estiveram presentes os Srs. Dr. Josué Trocado; Presidente da Câmara de Braga e Ex.<sup>ma</sup> Esposa; Dr. Joaquim Nunes de Oliveira e Ex.<sup>ma</sup> Esposa; Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Ex.<sup>ma</sup> Esposa; Vieira de Castro e Ex.<sup>ma</sup> Esposa; Conselheiro Municipal Reinaldo de Carvalho; Director do «Diário do Minho»; Director do *Jornal de Barcelos* e P.<sup>o</sup> Joaquim Peixoto, abade de Barcelinhos.

Foi uma festa íntima e cheia de ternura. Tiveram palavras de muito apreço e louvor para o P.<sup>o</sup> Brito e Sua Irmã D. Maria Cândida, o Snr. Dr. Josué Trocado, Presidente da Câmara de Braga, Director do «Diário do Minho», Dr. Nunes de Oliveira, Director do *Jornal de Barcelos* e Dr. Ilídio Oliveira. No final os homenageados agradeceram. O Snr. Presidente da Câmara foi, com as pessoas presentes, fazer uma visita às obras da nova Igreja Paroquial.

*Jornal de Barcelos* deseja à Família Brito as maiores prosperidades e à nova Professora um futuro risonho.

## Vice-Presidente da Câmara

Depois duma longa viagem pela Europa e de uma estadia em Monção regressou a Barcelos, assumindo as suas funções de Vice-Presidente da Câmara, o nosso amigo Senhor Francisco Monteiro Torres

## Governador Civil do Porto

Esteve em Barcelos, na Esplanada do Cávado, na pretérita quarta-feira, dando-nos a honra dos seus cumprimentos, o ilustre Governador Civil do Porto Snr. Dr. Domingos Braga da Cruz.

## Presidente da Câmara de Braga

Em casa do nosso amigo e colaborador do *Jornal de Barcelos* Rev. Joaquim Brito, digno Pároco de Chorento, esteve, na passada sexta-feira, o ilustre Presidente do Município Bracarense Snr. António Maria Santos da Cunha.

Com o ilustre Magistrado encontravam-se, ainda, o Director do «Diário do Minho» e o Dr. Nunes de Oliveira.

## Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

Veio à nossa Redacção, depois de ter passado, como bolseiro do Estado, em Paris uma longa temporada em missão de estudo, o ilustre Professor da Faculdade de Farmácia do Porto, Snr. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira. Ao querido amigo agradecemos a gentileza da visita.

## Escola da Lama

Na nossa Redacção esteve uma Comissão da freguesia da Lama a convidar-nos para assistir à inauguração da Escola, no passado Domingo, naquela freguesia.

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Às vezes, o tempo torna-se escasso, na preparação duma refeição, pelo que hoje damos às nossas estimadas leitoras a receita de um doce fácil de executar e que irá constituir uma sobremesa agradável. Para a «panqueca», tomam-se 3 colheres, das de sopa, de açúcar, igual quantidade de farinha de trigo e 2 ovos inteiros. Bate-se tudo muito bem, depois do que se juntam 3 decilitros de leite, continuando a bater até ligar.

Põe-se ao lume a frigideira untada com azeite ou manteiga e, estando quente, deita-se uma porção de massa, de modo que cubra o fundo do recipiente. Começando a empolar, leva-se ao forno a alourar. Tira-se então, polvilha-se com canela e açúcar e enrola-se. Vai-se fazendo o mesmo até gastar toda a massa.

É um doce económico mas gostoso.

### Da educação

Ao observarmos o que se passa à nossa roda, de todos os lados e de todas as formas surgem desmandos. Não adianta culpar os tempos que correm, porque, desvarios, sempre os houve. É preciso, sim, que façamos alguma coisa e não cruzemos os braços, comodamente. Aqueles a quem cabe a honrosa, mas espinhosa, tarefa de educar não podem «deixar correr» — têm de se compenetrar da responsabilidade que lhes pesa e dar cabal desempenho à sua missão.

Um dos aspectos de maior importância é a formação religiosa das crianças. Esta é essencial na educação e, como diz o povo, *é de manhã que começa o dia*. Mas é preciso reparar que essa formação religiosa não deve ser exterior, de fachada, mas sim subjectiva, verdadeira.

### Das coisas práticas

Diz a simpática «Goa Nova» que «algumas gotas de petróleo, acrescentadas à graxa para sapatos, tornarão mais brilhante o couro e mantê-lo-ão macio e impermeável à água».

## Nostalgia

Por Violeta

O sol, lentamente, ia tombando lá para as bandas do mar.

O portão de ferro do convento girou nos gonzos:

No claustro era grande o silêncio.

Havia certa claridade que vinha da capela, onde um grupo de «irmãs» estava em oração.

A «Sóror» Açucena coube, naquela hora, outra missão: confeccionar com as órfãs mais velhas, que o convento abrigava, peças de vestuário para os pobrezinhos que as bondosas irmãs protegiam nos rigores do inverno.

Abeirou-se do salão. Foi recebida pelo sorriso feliz das raparigas que adoravam nela, sobretudo, a paz.

De facto, tudo, na Sóror Açucena, era serenidade.

E todos os que a conheciam pensavam: como deve ser feliz a boa Irmã!...

Sentou-se à cabeceira da mesa rectangular, em cujo tempo incidia a luz da lâmpada. Os rostos curvaram-se para a costura.

A noite descia as suas asas de silêncio sobre a calma do convento.

No entanto, ali, havia sonho.

Quando Sóror Açucena pegou na agulha ficou absorta, olhando, longamente, as alvas mãos.

Eram lindas as mãos daquela Irmã!...

Eram lindas e talvez, até, já tivessem sido beijadas, quando era ingénua e vivia no mundo. Sóror Açucena deixou, então, tombar sobre o dedo, onde repousava o anel de platina, uma lágrima dum sonho desfeito há muito, mas que a saudade não havia esquecido, ainda.

E por sobre os seus olhos, onde todos viam paz, passou a imagem fugidia duma jovem feliz que ostentava na mão alva uma aliança doirada — símbolo dum amor partilhado.

### Uma Quadra

da Maria

Juras d'amor são mentiras,  
É coisa que todos sabem.  
Mas não sei de quem prefira  
Que as juras d'amor acabem.

### Ponto final

«Morrer nobremente aos vinte anos é belo; viver mediocremente até aos oitenta anos é miserável. A vida desemboca na eternidade, e esta não depende da duração desta vida, mas da sua qualidade».

J. Leclercq

## BARCELOS PRECISA...

TODOS os dias ouvimos clamores dos habitantes da Cidade e do Concelho a propósito da necessidade de se criar, em Barcelos, uma Escola Técnica. Já nos temos referido, muitas vezes, ao assunto, e continuaremos a lutar pela criação desse melhoramento, aliás previsto pelo Governo, na nossa Terra. Todos sabemos o bem que isso representa, cultural e economicamente, para Barcelos. Outras terras, menos importantes do que a nossa, já estão servidas deste importante benefício. As autoridades, tão solícitas e tão empenhadas em mostrar uma obra que as imponha, hão-de, com certeza, trabalhar afincadamente para o mais breve possível, dar realização a este desejo colectivo dos barcelenses.

Além de melhorar, evidentemente, a posição cultural barcelense, contribuirá, também, para que a nossa população beneficie economicamente, evitando, deste modo, deslocções para outras terras que, se são possíveis a alguns, não são comportáveis pelos orçamentos económicos da maioria dos pais que precisam de educar os seus filhos. Olhar por estes problemas é um dever e solucioná-los é acção que prestigia.

«Na base do trabalho está a necessidade fundamental de conservar e de transmitir a vida: na base do trabalho está a vida do trabalhador».

Salazar

## Alguns Colaboradores do *Jornal de Barcelos*

(Sem qualquer comentário...)

Artur Basto  
João Pereira da Silva Corrêa  
Dr. Nuno de Lima Barroso  
Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto  
Dr. Taborda de Vasconcelos  
Dr. Amândio César  
Roby Amorim  
Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas  
P.<sup>o</sup> Alberto Azevedo  
P.<sup>o</sup> Manuel de Matos  
P.<sup>o</sup> Areias da Costa  
P.<sup>o</sup> João Linhares  
P.<sup>o</sup> Cirilo de Figueiredo  
P.<sup>o</sup> Ernesto de Magalhães  
Pároco de Minhotães  
Tenente Joaquim Sallés Pais  
D. Maria Salomé Pereira  
D. Maria Leonilde Rodrigues } Professoras  
D. Maria Elizabet Rodrigues }  
Fernando Soares  
Dr. António Rebordão Navarro  
P.<sup>o</sup> Joaquim de Faria Brito  
António Gomes de Faria  
Dr. Manuel F. de Faria  
Augusto Soucasaux  
Dr. José Luís Ferreira  
etc., etc., etc.